

Vamos falar de coisa séria?

A eleição no Brasil

Vocês já perceberam que estamos no período eleitoral, não é mesmo? E isso não é só no Brasil, pois, em vários lugares do mundo, estão acontecendo as eleições. Pode ser que os candidatos ou candidatas que estejam pleiteando um cargo para a prefeitura ou a câmara de vereadores da sua cidade seja alguém que você conheça, mas você sabe de fato como funcionam as eleições aqui, no Brasil?

O nosso processo eleitoral é organizado pela Justiça Eleitoral que é composta pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que tem sede lá em Brasília, e em cada cidade, território, estado ou distrito há os Tribunais Regionais Eleitorais (TRE), que são organizados, monitorados e julgados pelos Juízes Eleitorais e pelas Juntas Eleitorais. São muitas pessoas envolvidas, afinal o processo eleitoral tem que ser claro, objetivo e transparente.



<https://www.justicaeleitoral.jus.br/eleicoes/>

Foi, na Constituição de 1988, que se decidiu, pelo artigo 14, que o voto era direito de todos, sendo esse facultativo (não obrigatório) para os analfabetos, aos maiores de 70 anos e para os maiores de 16 anos e menores de 18 anos. Na constituição fica claro que o voto é obrigatório para os cidadãos entre 18 e 70 anos, sendo necessária a justificativa em caso de ausência, quando a pessoa não exerce seu direito de cidadão e deixa de votar no dia da eleição, o que incorre em pena de multa.



Você sabia que, até pouco tempo atrás, o voto no Brasil acontecia em papel e isso demorava alguns dias para saber quem foram os eleitos? No entanto, desde o ano 2000, com o uso das urnas eletrônicas, as eleições brasileiras passaram a ser totalmente informatizadas, o que permitiu mais rapidez para se apurar os votos. Hoje sabemos, quase que no mesmo dia, quem foram os candidatos eleitos pelo povo.

E o mais interessante é saber que a **urna eletrônica** é uma invenção brasileira, desenvolvida para tornar possível a informatização dos processos eleitorais no país. Para os interessados em tecnologia, vale a pena procurar saber como funciona todo o processo. A urna eletrônica fica ligada à energia elétrica (110V ou 220V), mas, caso venha faltar eletricidade, ela continua funcionando, pois possui bateria interna com capacidade de 12 horas. Pode também ser ligada à bateria de um carro e seu peso é de, aproximadamente, 8 kg.



Foi em 1996, nas eleições municipais, que a urna eletrônica foi utilizada pela primeira vez em maior escala, nos 57 municípios do país, com mais de 200 mil eleitores. Nas eleições de 1998, a votação eletrônica foi ampliada, e a urna foi utilizada nos 537 municípios brasileiros com mais de 40.500 eleitores. Finalmente, em 2000, as eleições foram 100% informatizadas, ou seja, a urna eletrônica foi utilizada em todos os 5.559 municípios existentes até então.

A forma como votamos no Brasil, com a utilização da informação, tornou-se um sucesso, éramos, até pouco tempo atrás, segundo pesquisas e informações, o único país no mundo que utiliza esse modelo de votação sem o papel. Estamos de parabéns, não é mesmo?

